

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNIT - LAONCO

**BENEFÍCIOS DA LUDOTERAPIA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS
ONCOLÓGICAS EM PEDIATRIA**

Rejane Pereira Lessa – Rejane.p.lessa@gmail.com

Glébson Rodrigues da Silva – glebson717@gmail.com

Suane Pereira dos Santos – suanepereiradosantos@gmail.com

Shirley Maria dos Santos Silva – shirleymds@gmail.com

Talita Vidal da Silva – thatavidal.1996@gmail.com

Paulo Ricardo da Silva – ft.paulo.ricardo@gmail.com

Enfermagem / UNIT

Resumo

INTRODUÇÃO: O câncer pode ser entendido como uma proliferação anormal de células, ou seja, as células multiplicam – se de forma rápida, agressiva e incontrolável espalhando-se para outras regiões do corpo acarretando uma serie de transtornos funcionais (BRASIL, 2012). Apesar dos avanços científicos acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento o câncer ainda é uma doença crônica que mais mata no mundo, no Brasil a patologia representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos (INCA, 2019), seu tratamento leva tempo e causa impacto não só no organismo quanto no psicológico da pessoa portadora da doença, com isso a criança hospitalizada fica extremamente fragilizada não apenas pela doença em si, mas com o tratamento que se mostra bastante agressivo. Diante desta situação causada devido ao tratamento oncológico viu – se a necessidade de buscar estratégias que minimizassem os danos causados pelo processo de hospitalização, neste sentido surge a ludoterapia que é um instrumento terapêutico que ajuda no enfrentamento da hospitalização facilitando a adaptação da criança e aceitação ao tratamento e, ainda, amenizando sentimentos como dor, medo, irritabilidade e angústia (NEVES, 2018). **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da ludoterapia no tratamento de doenças oncológicas em pediatria. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza – se como estudo de revisão de literatura realizado através de artigos disponibilizados em base de dados sobre a importância da ludoterapia no tratamento de crianças com câncer, através da base de dados da SCIELO (scielo.cieb) e LILACS entre os anos de 2008 à 2019

realizada no período de agosto de 2019 à novembro de 2019 incluindo artigos em português e sobre a temática e como critério de exclusão teses e trabalhos que não tratam do tema e artigos anteriores ao ano de 2008. **RESULTADOS:** Desse modo, observou - se que a ludoterapia é uma estratégia eficaz na oncologia pediátrica e que existem vários modos de se desenvolver o lúdico entre eles uma estratégia é a musicoterapia, através da música a criança consegue expressar suas emoções contribuindo em sua autoestima, outro recurso citado é a risoterapia que são estratégias humanizadas realizadas por voluntários profissionais da área de saúde caracterizados como palhaços ao qual proporcionam aos pacientes atividades que resultam em momentos de felicidade e de maior enfrentamento da internação, logo as todas as atividades lúdicas desenvolvidas no ambiente hospitalar como contos de fadas, jogos, brinquedos terapêuticos, teatro com fantoches, musicas e brincadeiras diversas podem proporcionar a criança sensações de bem estar e alegria, o riso promovido com as atividades propostas podem contribuir diretamente na melhora de suas condições clínicas, na criatividade e na autoestima do individuo, favorecendo ao desenvolvimento de habilidades e conseqüentemente a melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a presença do lúdico no tratamento de câncer na pediatria traz inúmeros benefícios proporcionando aos indivíduos momentos de bem-estar e alegria e também estimulando o desenvolvimento infantil com a descoberta de novas habilidades através das brincadeiras proporcionando uma maior capacidade de enfrentamento diante do tratamento proposto.

Palavras-chaves: Câncer infantil; ludoterapia; criança hospitalizada.

Referências

AZEVÊDO, A.V.S. O brincar da criança com câncer no hospital: análise da produção científica. **Estudos de Psicologia**, v. 28, n. 4, p. 565-572, 2011.

INCA, Instituto Nacional do Câncer. Ministério da saúde. Câncer Infante Juvenil. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em < <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>> Acesso em 07 de novembro de 2019

BRITO, T.R.P.; RESCK, Z.M.R.; MOREIRA, D.S.; MARQUES, S.M. As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. **Escola Anna Nery Rev. Enf.** Rio de Janeiro, v.13, n. 4, p. 802-08, 2009.

BORGES, E. P.; NASCIMENTO, M. D.S. B.; DA SILVA, S. M. M. Benefícios das atividades lúdicas na recuperação de crianças com câncer. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**. São Paulo, v. 28, n. 2, p. 211-221, 2008.

FERNANDES, L.M.S.; SOUZA, A.M.; Significado do câncer infantil: A morte se ocupando da vida na infância. **Psicologia em estudo**. Belém, v. 24, 2019.

PAIXÃO, A.B.; DAMASCENO, T.A.S.; SILVA, J.C. Importância das atividades lúdicas na terapia oncológica infantil. **Cuidarte Enfermagem**. Salvador, v. 10, n. 2, p. 209-216, 2016.

PINO, C.; PEREIRA, V.T. Ludoterapia durante o tratamento contra o câncer infantil: revisão integrativa de literatura. **Rev. psicologia em foco**. Gravataí, v.9, n.14, p. 26-44, 2017.

NEVES, S.J.O.; PRADO, P.F. Contação de histórias em unidade oncológica pediátrica. **Revista Brasileira de cancerologia**. São Paulo, v. 64, n. 3, 2018.

SILVA, L.S.R.; CORREIA, N.S.;CORDEIRO, E.L.;SILVA, T.T.; COSTA, L.T.O.; MAIA, P.C.V.S. Anjos da enfermagem: o lúdico como instrumento de cidadania e humanização da saúde. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 6, p. 2295-2301, 2017.